



**ORIENTAÇÕES PRÁTICAS
PARA O CULTIVO
DA BATATINHA**



ORIENTAÇÕES PRÁTICAS PARA O CULTIVO DA BATATINHA

Olavo José Boock



**EMBRAPA
SERVIÇO DE PRODUÇÃO DE SEMENTES BÁSICAS – SPSB
BRASÍLIA, DF**

ISSN 0101 – 5656

Solicitações dessas instruções deverão ser feitas ao
SERVIÇO DE PRODUÇÃO DE SEMENTES BÁSICAS – SPSB
SBN. Ed. Palácio do Desenvolvimento, 9º andar
70057 – Brasília, DF.

2ª IMPRESSÃO

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.

Serviço de Produção de Sementes Básicas, Brasília, D.F.

Orientações práticas para o cultivo da batatinha, por Olavo José Boock. Brasília, EMBRAPA/DID, 1982.

35 p. (EMBRAPA/SPSB. Circular Técnica, 2)

1. Batatinha-Cultivo. I. Boock, Olavo José. II. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Departamento de Informação e Documentação, Brasília, D.F. III. Título.

CDD 633.491

©EMBRAPA, 1982

SUMÁRIO

Apresentação	5
Época de Plantio	7
Escolha do Terreno	8
Preparo do Terreno	9
Combate à Erosão	10
Batatas-Semente	1
Escolha da Cultivar	12
Quantidade de Batatas-Semente para o Plantio de um Hectare	13
Forçamento	14
Espaçamento	15
Corte dos Tubérculos para o Plantio	16
Condições do Tempo	17
Adubação	18
Plantio	19
Tratos Culturais	20
Irrigação	21
Proteção Contra Moléstias	22
Murchadeira	23
Combate às Pragas	24
Colheita	25
Cuidados Especiais	26
Seleção e Embalagem	27
Apresentação Comercial	28
Armazenamento	29
Rotação de Cultura	30
Cultivares em Multiplicação pelo SPSB	31

APRESENTAÇÃO

Até há pouco tempo, a cultura da batatinha não tinha uma situação bem definida no Brasil, isto porque as maiores fontes de hidratos de carbono eram oriundas de produtos de mais fácil cultivo como a mandioca, a batata-doce e o cará.

Aos poucos, porém, foi esse produto se tornando parte integrante da mesa dos brasileiros, principalmente daqueles da zona sul e sudeste, uma vez que a maior parte do seu consumo se processava no seio das colônias estrangeiras, cujos imigrantes aqui aportavam trazendo o hábito arraigado do seu uso. Entretanto, a oferta e a demanda no mercado brasileiro ficaram condicionadas, em grande parte, à disponibilidade de tubérculos para o plantio de boa qualidade, preferencialmente certificados, uma vez que grande parte da área cultivada ainda é feita com material não certificado e, portanto, sem as qualidades sanitárias exigidas para tal.

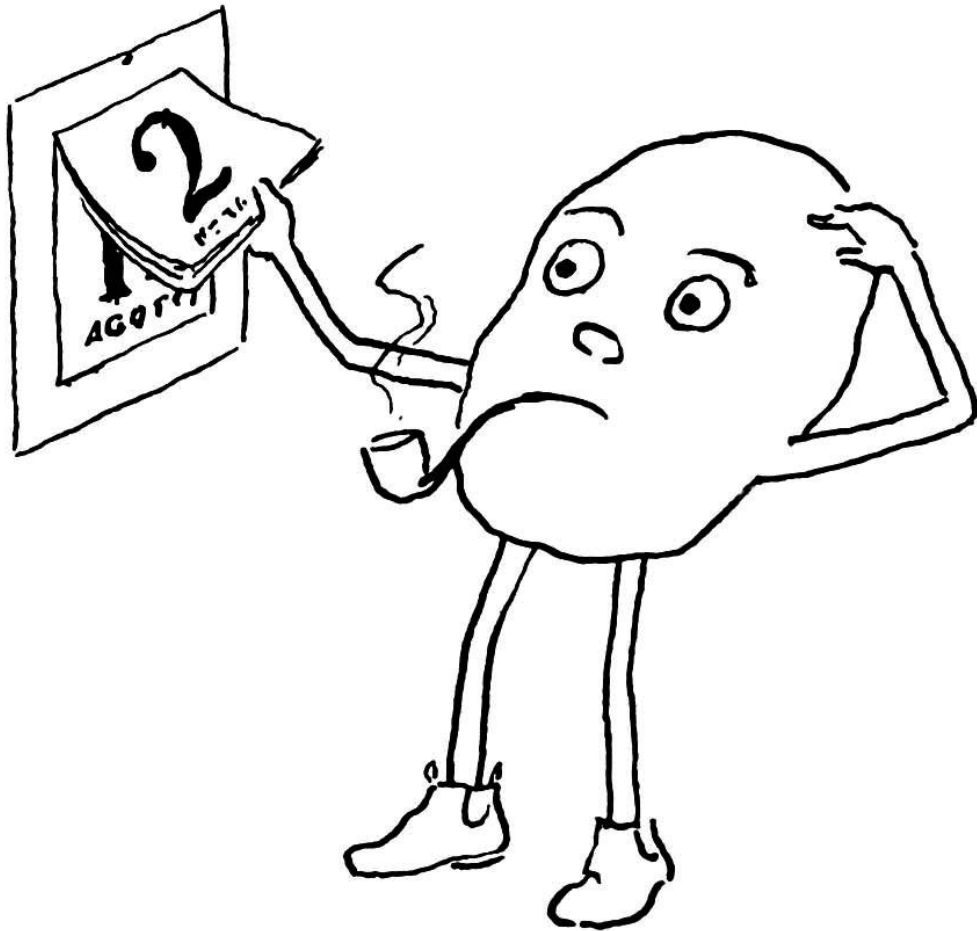
Uma das conseqüências desse fato é a oferta do produto no mercado a uma taxa inferior a do crescimento da população e, com isso, apenas uma parte dos brasileiros se serve dessa valiosa fonte de alimento.

O consumo de batatinha "per capita", cerca de 11 kg por habitante, é considerado muito baixo, principalmente se confrontado com o de alguns países da Europa, da América do Norte e do Sul, que não raro suplantam a casa dos 70 kg. Para sanar esse fato, vários fatores exercem influência marcante, dentre eles o custo elevado da produção em decorrência do alto preço das batatas-semente, que é responsável por 40% dos gastos, os fertilizantes com 30 a 35%, arrendamento, preparo do terreno, defensivos e irrigação com 15%, e os 10% restantes em colheita, sacaria, transporte etc.

Em razão de fatos como esses, tratados no presente Boletim, embora superficialmente, é que a EMBRAPA, através do seu Serviço de Produção de Sementes Básicas-SPSB, resolveu editar este pequeno guia sobre a cultura da batatinha e espera atingir seus objetivos, chamando a atenção para os pontos básicos da cultura, pontos esses que, seguidos à risca, muito poderão contribuir para tornar a produção dessa planta mais atraente para o produtor, com reflexos acentuados no consumidor, desde que fatores de intermediação não venham influenciá-lo negativamente.

Olavo José Boock

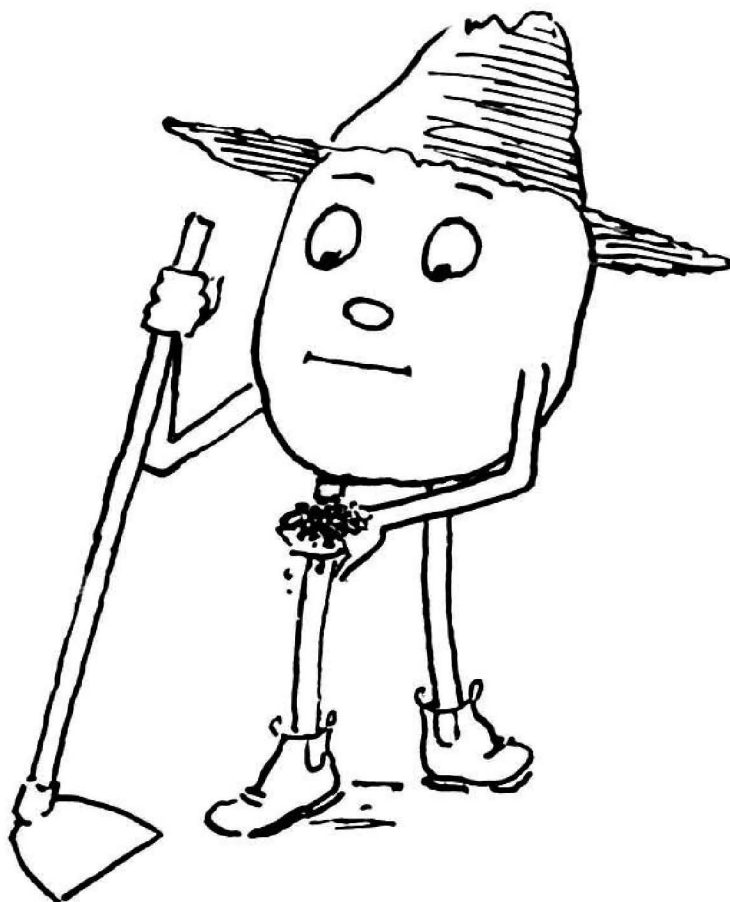
ÉPOCA DE PLANTIO



EFETUE o plantio na época mais indicada para cada região, levando sempre em consideração as possibilidades de chuva e de irrigação, geadas, natureza do terreno, obtenção de batatas-semente, aparecimento de moléstias e pragas e que o produto colhido não só se conserve melhor em armazenamento como também alcance os melhores preços nos mercados consumidores.

De um modo geral, as melhores épocas de plantio estão compreendidas entre os meses de agosto-setembro e fevereiro-março, para as regiões Sul-Sudeste, e abril-junho para o Centro-Oeste e o Nordeste.

ESCOLHA DO TERRENO



ESCOLHA o terreno apropriado à cultura e onde não tenha sido constatada a murchadeira e a presença de nematóides em plantas hospedeiras. O plantio em terrenos secos apenas deve ser realizado em época chuvosa ou com o concurso de irrigação. Em terrenos ricos em matéria orgânica e de baixada, há, muitas vezes, necessidade de drenagem ou então de irrigação, conforme a época e as condições de plantio. Os terrenos arenosos não devem ser utilizados para o plantio em período muito chuvoso e quente, quando há cultivares que apresentam muitos defeitos, como embonecamento, manchas internas, rachaduras etc., além de favorecer o ataque de nematóides aos tubérculos, tornando-os imprestáveis ao comércio.

Devem ser evitadas regiões muito batidas por ventos constantes ou muito sujeitas a secas prolongadas. Em baixadas atingidas por geadas, os plantios devem ser efetuados apenas nos meses em que elas não ocorrem, ou às margens de rios. Em locais onde a presença de nevoeiros é acentuada, precauções especiais devem ser tomadas, fazendo aplicação de defensivos com menor intervalo.

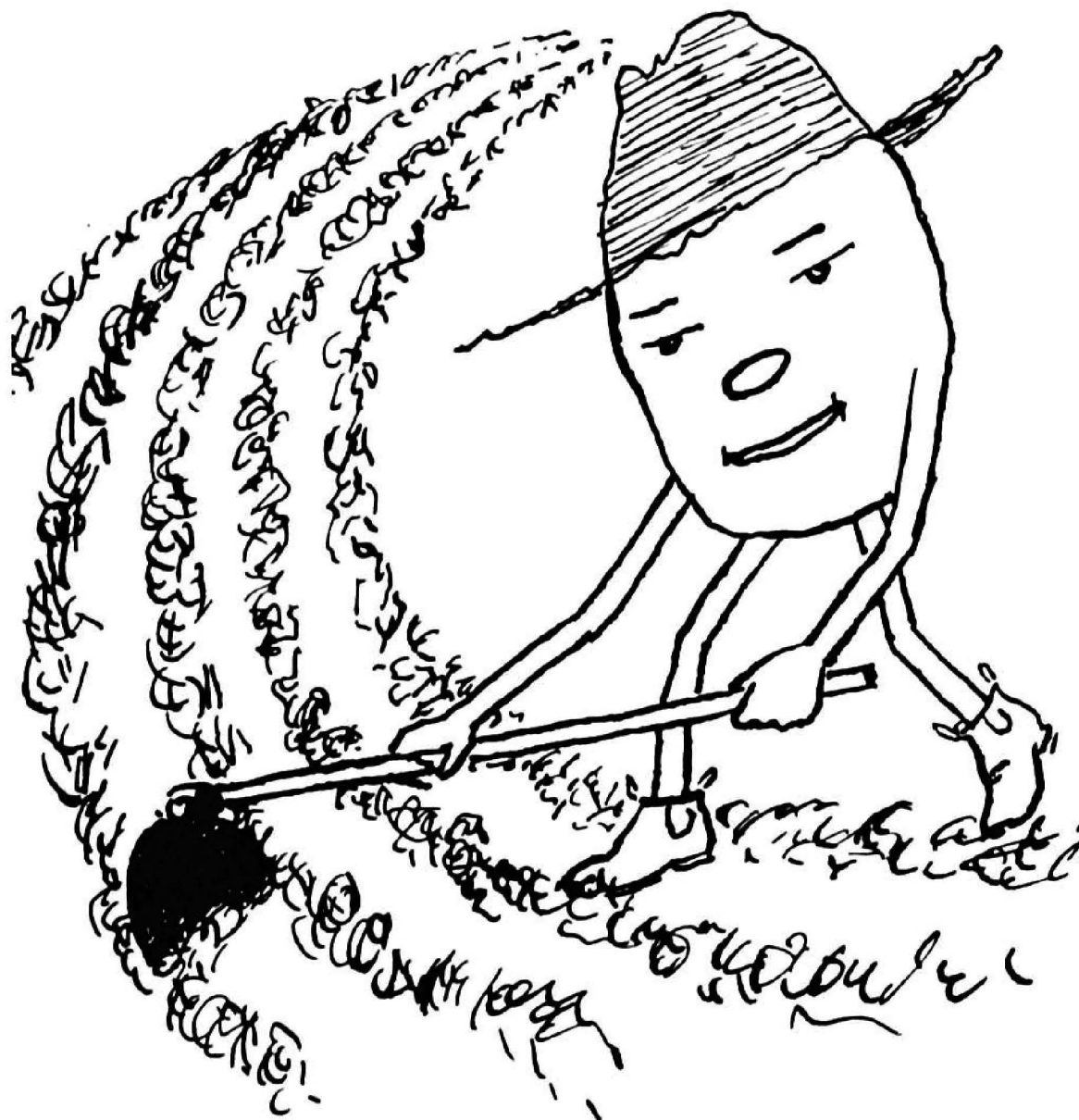
PREPARO DO TERRENO



PREPARE muito bem o terreno, iniciando-se com bastante antecedência ao plantio. Duas ou mais arações devem ser efetuadas cortando as águas, seguidas de gradeação, a fim de torná-lo bem solto e livre de torrões.

De um bom preparo do terreno depende o sucesso da cultura.

COMBATE À EROSÃO



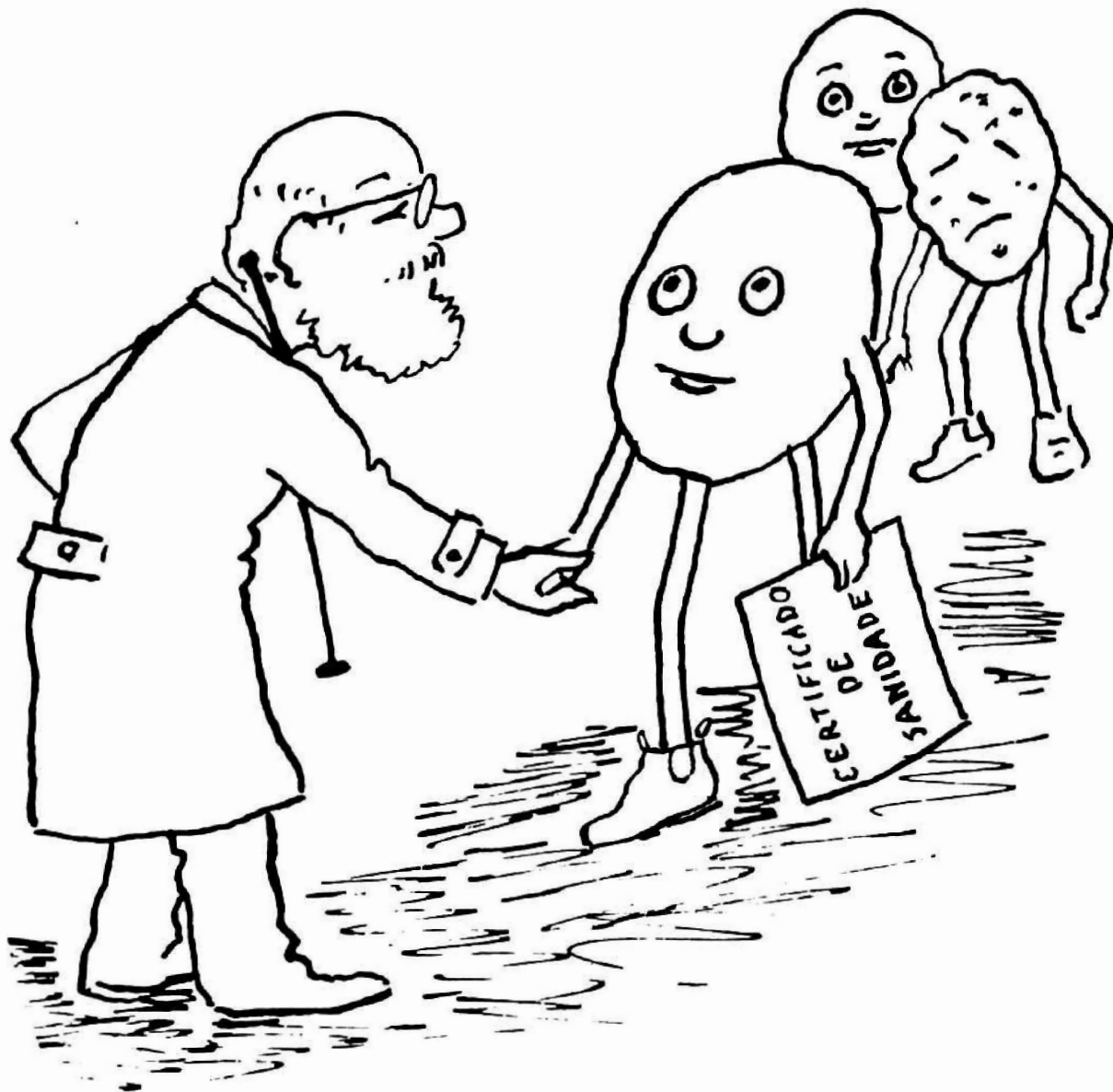
PROTEJA o terreno e a cultura contra a erosão, plantando em curva de nível toda vez que as condições assim o exigirem. O uso desta prática evita o arrastamento de terra, nutrientes e batatas-semente, impedindo ainda que no caso de aparecimento da murchadeira, ela não seja arrastada e se propague rapidamente por toda a cultura, destruindo-a e impedindo novo plantio no mesmo terreno, não só da batatinha como de numerosas plantas a ela sujeitas.

BATATAS-SEMENTE



UTILIZE, sempre que possível, batatas-semente certificadas ou de fonte conhecida. Esta é uma das melhores maneiras de evitar o insucesso no cultivo dessa planta. A presença de elevada percentagem de plantas viróticas, ou portadoras de moléstias devido a bactérias, como é o caso da muchadeira, ou por fungos, podridão seca, fitóftora etc., ou ainda por nematóides, é fator de insucesso na cultura. No caso de ser produtor de batatas-semente certificadas ou fiscalizadas, abasteça-se com material básico produzido no País pelo Serviço de Produção de Sementes Básicas-SPSB da EMBRAPA, ou então de procedência estrangeira de classe apropriada para tal fim.

ESCOLHA DA CULTIVAR

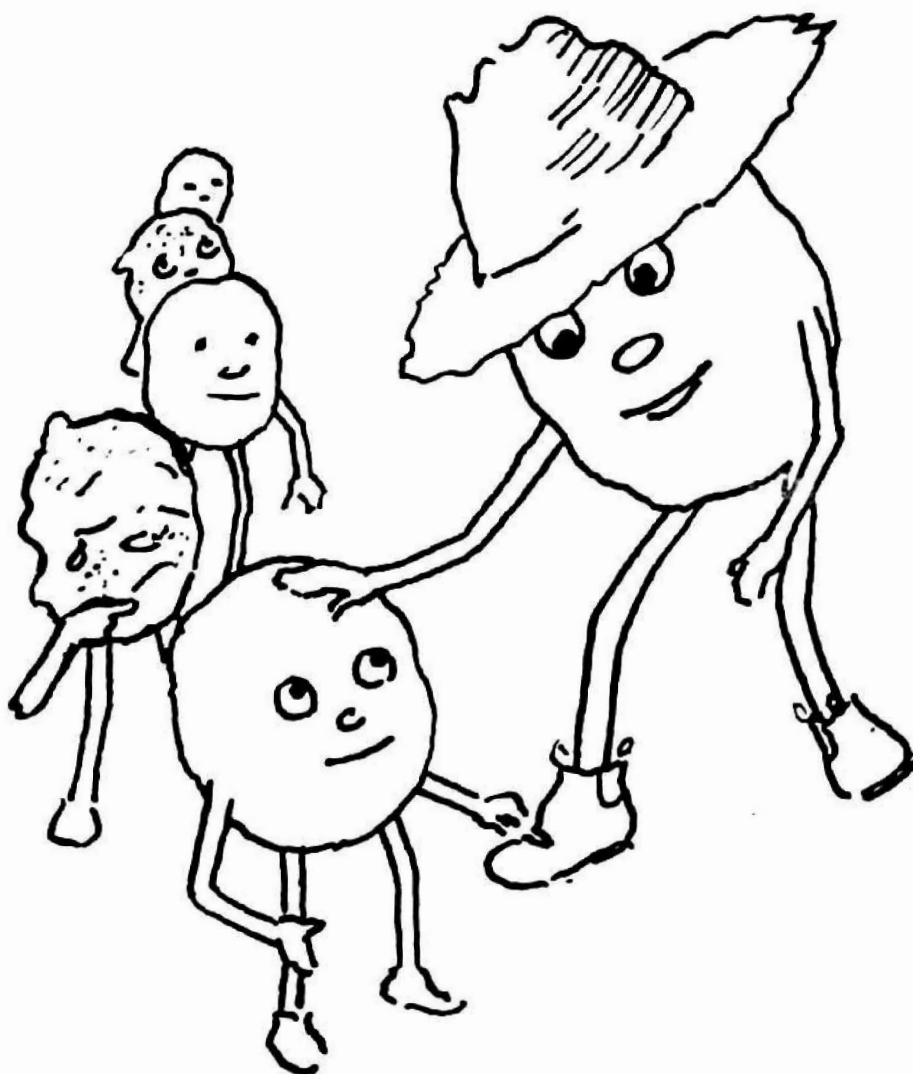


ESCOLHA para o plantio a cultivar que melhor se tenha adaptado às terras e clima da região, que tenha boa aceitação pelo mercado consumidor, que não seja muito suscetível às moléstias e pragas, o que forçosamente redundará num menor custo de produção e maiores possibilidades de conservação.

Consulte, anualmente, os órgãos oficiais sobre quais as cultivares mais recomendadas e aquelas que possuem batatas-semente em disponibilidade.

Os resultados experimentais obtidos por órgãos oficiais federais – EMBRAPA – e estaduais, e a observação local, são as melhores fontes de informações.

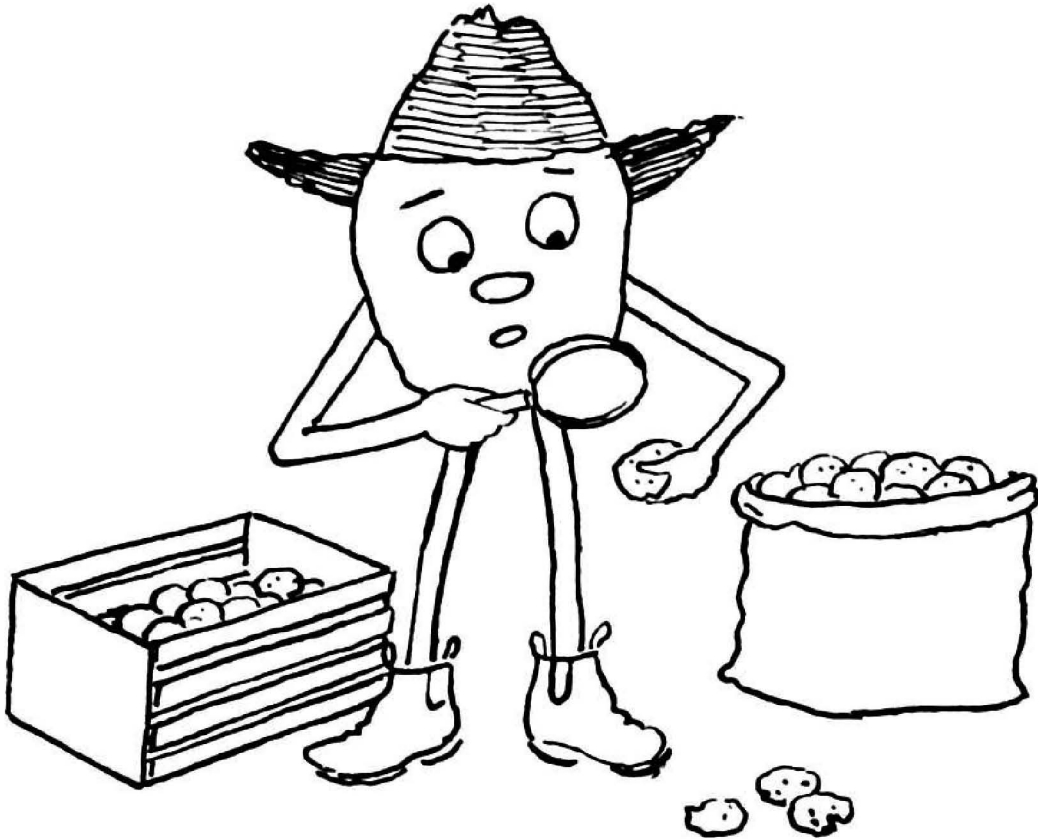
**QUANTIDADE DE BATATAS-SEMENTE
PARA O PLANTIO DE UM HECTARE**



EVITE o uso de batatas-semente míudas, cortadas ou com indício de apodrecimento ou nematóides. Tubérculos com peso médio entre 35 e 55 g são os mais aconselhados. Para o plantio de um hectare, utilizando-se o espaçamento de 35 cm x 80 cm, são necessárias as seguintes quantidades de caixas de 30 kg:

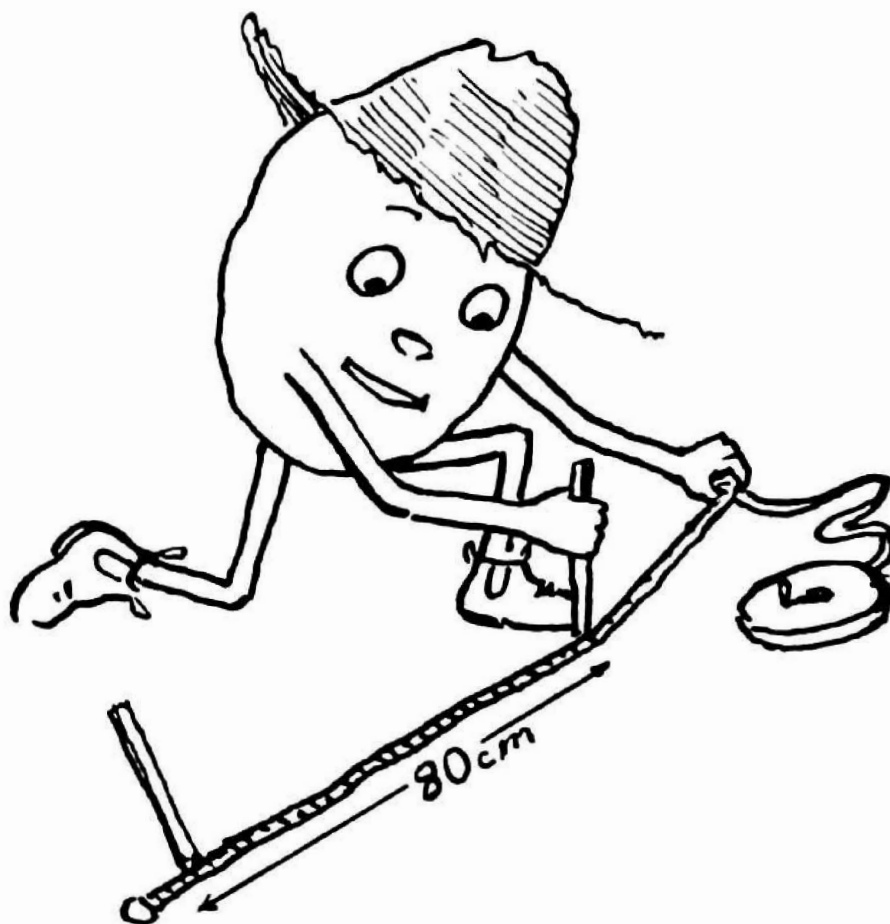
- Tubérculos com 35 g – 42 caixas
- Tubérculos com 45 g – 54 caixas
- Tubérculos com 55 g – 66 caixas

FORÇAMENTO



FORCE as batatas-semente caso elas ainda estejam, na ocasião do plantio, sem brotação. Vários são os métodos empregados para tal fim, citando-se entre eles o do bisulfureto de carbono à razão de 25 a 33 cc por metro cúbico de área, dependendo da cultivar, por um período de 72 horas em ambiente hermeticamente fechado, ou mergulhando em uma solução de ácido giberélico de 5 a 15 partes por milhão (5 a 15 g por 1.000 litros de água) durante 10 a 20 minutos. Nos dois casos, há necessidade de se manter os tubérculos abafados durante vários dias após o tratamento (cobertura com plástico), a fim de forçar a brotação. **EVITE PLANTAR TUBÉRCULOS SEM BROTAÇÃO**, principalmente quando se utilizem cultivares tardias como a Aracy.

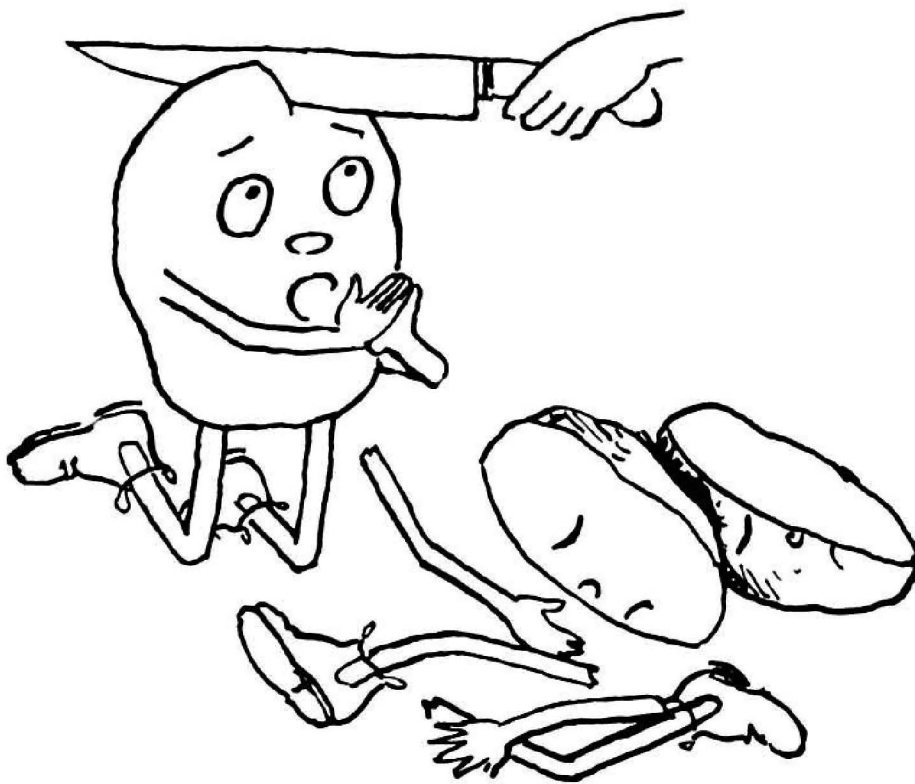
ESPAÇAMENTO



ADOTE, de preferência, o espaçamento de 80 cm entre linhas e 35 cm entre plantas, ou aquele já reconhecido como o mais indicado ao solo, época de plantio da região e natureza da cultura, isto é, se for para a produção de batatas-semente ou consumo.

Outros espaçamentos podem ser empregados em decorrência de tratos culturais e bitola das máquinas empregadas (aspersões, colheitadeiras etc.).

CORTE DOS TUBÉRCULOS PARA O PLANTIO



A **DIVISÃO** dos tubérculos em dois ou mais pedaços para o plantio não é procedimento dos mais recomendados sob as nossas condições. Somente se utilize deste processo em último caso, quando contar com tubérculos muito graúdos e bem turgentes e sadios. O corte, neste caso, deve ser no sentido ápice-base e feito, de preferência, na ocasião do plantio, desinfetando o objeto cortante e fazendo o plantio em sulco recém aberto ou, então, podem as partes cortadas serem mantidas em ambiente pouco aquecido e úmido até o momento de serem colocadas no terreno. A desinfecção das partes cortadas é, às vezes, prática recomendada, desde que o fungicida seja indicado para o caso.

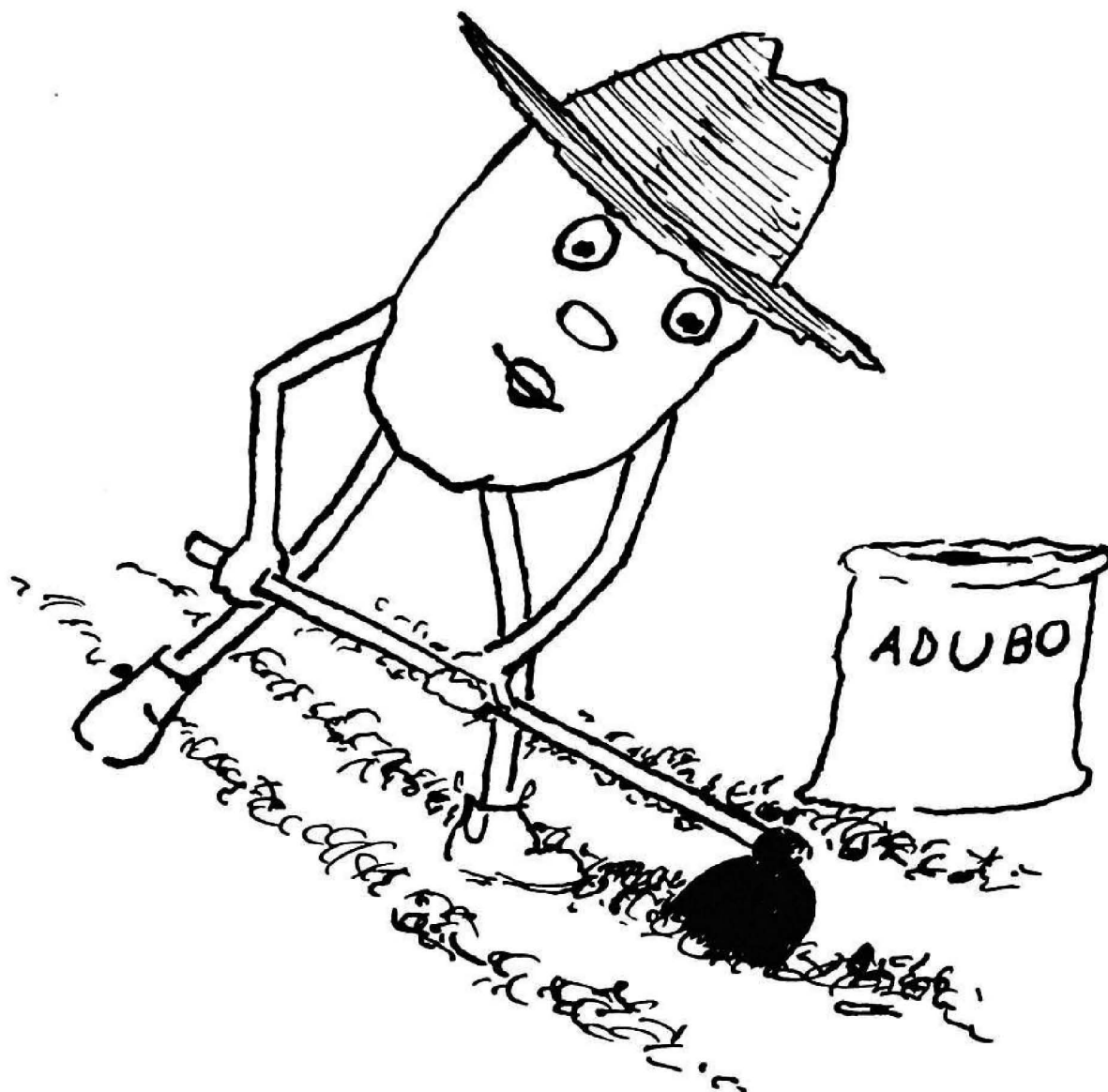
É preferível usar tubérculos pequenos inteiros a graúdos cortados.

CONDIÇÕES DO TEMPO



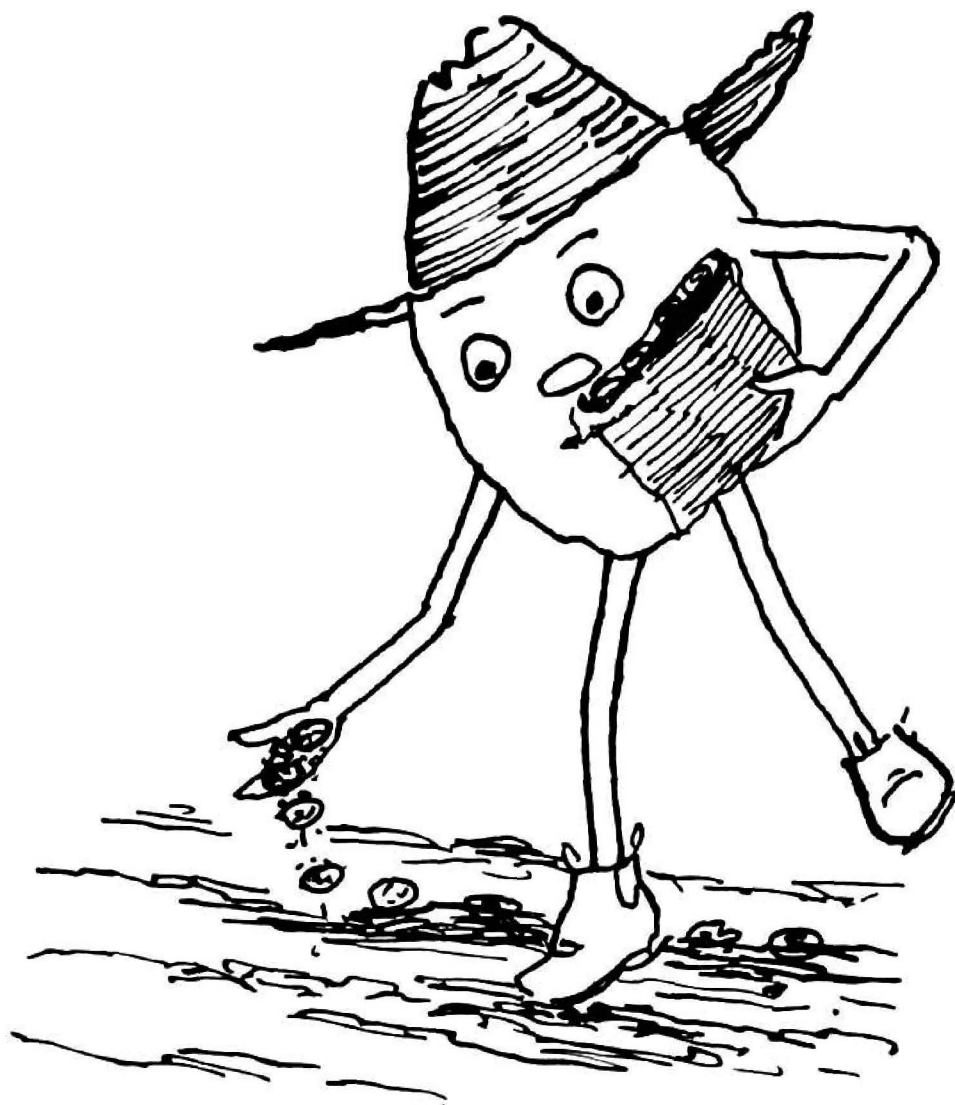
EVITE o plantio e a colheita em dias chuvosos e quando o terreno estiver muito úmido. Aguarde ocasião propícia. Se tiver necessidade de plantar batatas-semente cortadas, procure fazer o plantio em dias frescos, ou então abrindo os sulcos, plantando e cobrindo logo a seguir, para que os dias ensolarados não aqueçam as batatas-semente e provoquem o seu apodrecimento.

ADUBAÇÃO



MANDE analisar a terra para cálculo correto da fórmula de adubação a empregar. O bom sucesso da cultura depende do perfeito equilíbrio dos seus componentes e da escolha dos fertilizantes mais indicados. Evite as adubações exageradas que, além de onerarem mais a cultura, podem, na maioria das vezes, afetar as plantas, reduzindo o seu número e provocando queima das raízes e estolões.

PLANTIO



O **CULTIVO** das batatas-semente depende de vários fatores, dentre os quais a extensão da área de cultivo, a natureza do terreno, a topografia etc. De um modo geral, quer seja pelo alto custo da maquinaria ou pelo fato do terreno ser acidentado, o plantio vem sendo feito manualmente. Neste caso, o lavrador deposita os tubérculos nos sulcos previamente abertos com sulcadores ou enxada e já adubados, e cobre-os com terra. O plantio com máquinas apropriadas é mais rápido, mais perfeito, exige menor número de trabalhadores e, acima de tudo, permite efetuar numa só operação a abertura dos sulcos e cobertura das batatas-semente, a aplicação dos adubos lateralmente aos tubérculos, impedindo, ainda, como na operação manual, que nos dias de sol intenso os sulcos se ressequem e as batatinhas fiquem expostas aos raios solares e sujeitas à queima. Este fato se agrava ainda mais quando se utilizam tubérculos cortados em dois pedaços.

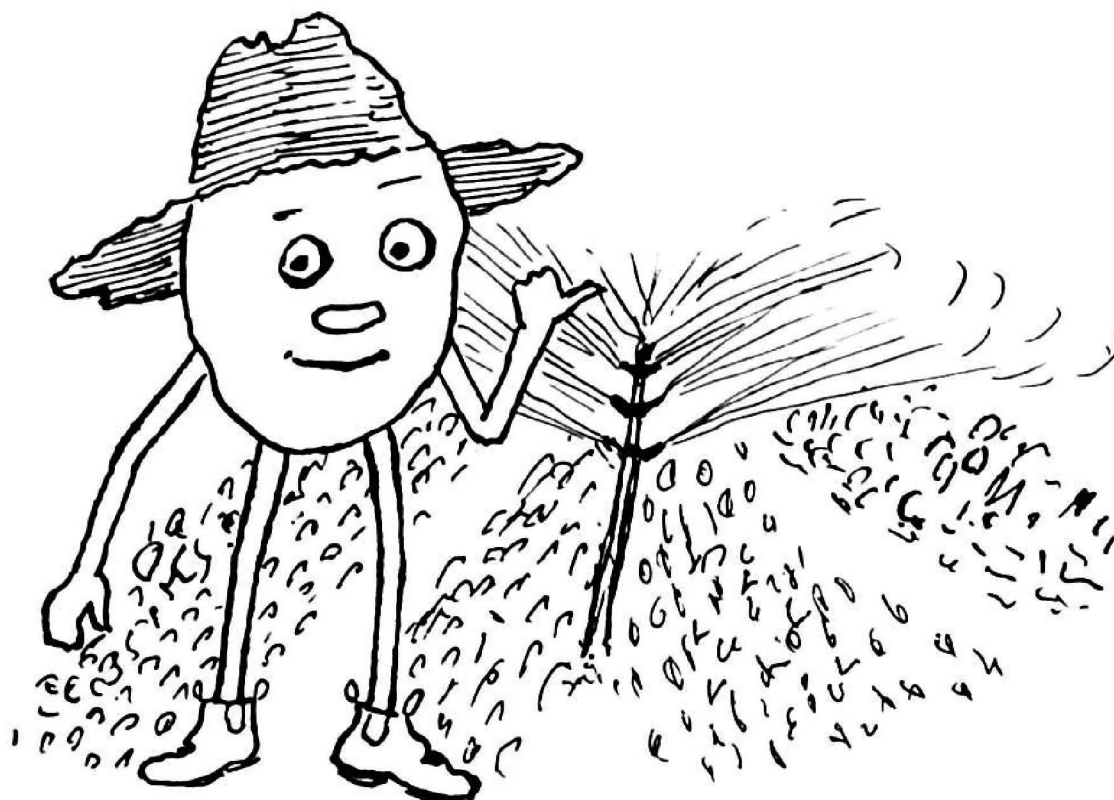
TRATOS CULTURAIS



MANTENHA sempre a cultura no limpo, livre de plantas invasoras, através de capinas ou emprego de herbicidas seletivos. Proceda ao chegado da terra quando as plantinhas tiverem de 20 a 30 cm de altura, fazendo antes uma aspersão com fungicida e inseticida, no dia anterior ao chegado da terra.

Mantenha a cultura sempre protegida contra moléstias e pragas, porém não exagere no número de aplicações e na dosagem do produto. Siga com atenção as recomendações técnicas.

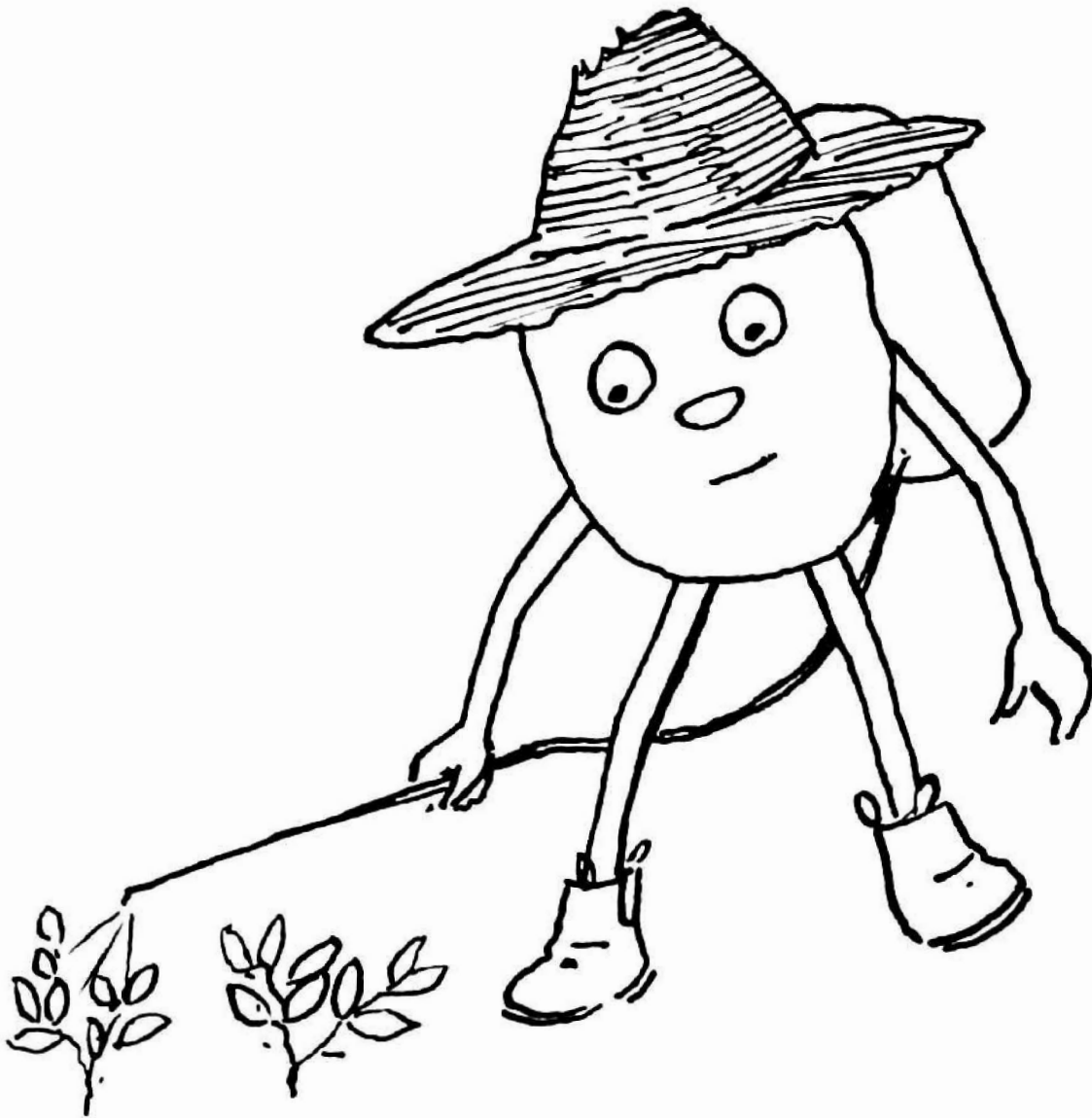
IRRIGAÇÃO



OPERAÇÃO que torna possível o plantio o ano todo, desde que não seja em regiões sujeitas a geadas. Vários são os métodos que podem ser empregados, dependendo cada um deles das possibilidades econômicas do bataticultor, das fontes de suprimento de água, do conhecimento do processo de irrigação a ser utilizado e dos requisitos exigidos pela cultura como, por exemplo, o número das regas, de maneira a não faltar água às plantas e nem haver encharcamento do terreno.

A irrigação pode ser feita por superfície, onde a água caminha entre os camalhões; por aspersão ou por levantamento do lençol d'água, método este indicado para terras pretas (turfosas) de baixada, permeáveis e em terreno muito bem nivelado, como ocorre com certa frequência onde é plantado o arroz irrigado. Neste caso, a água é colocada em grandes canais laterais à cultura e, pela elevação por meio de pequenas comportas, ela se infiltra no terreno, umedecendo as plantas. Este processo é muito utilizado nas baixadas do rio Paraíba do Sul, no Estado de São Paulo.

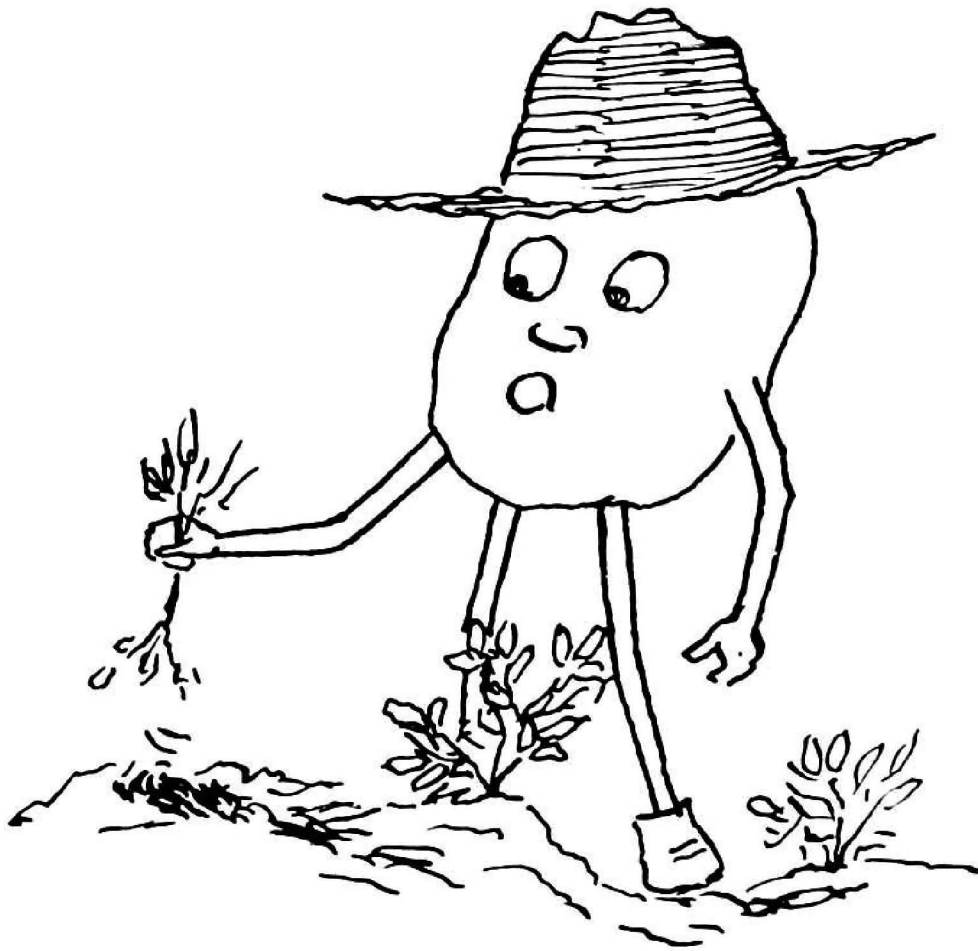
PROTEÇÃO CONTRA MOLÉSTIAS



PROTEJA a cultura desde nova, preventivamente contra as moléstias causadas por fungos, tais como a requeima (fitóftora) e a pinta-preta (alternaria), aspergindo as plantas com fungicidas de reconhecida eficiência para cada caso, e nas dosagens oficialmente indicadas.

Durante a colheita, separe os tubérculos com podridões e nematóides; queime-os ou cozinhe-os para dar aos porcos.

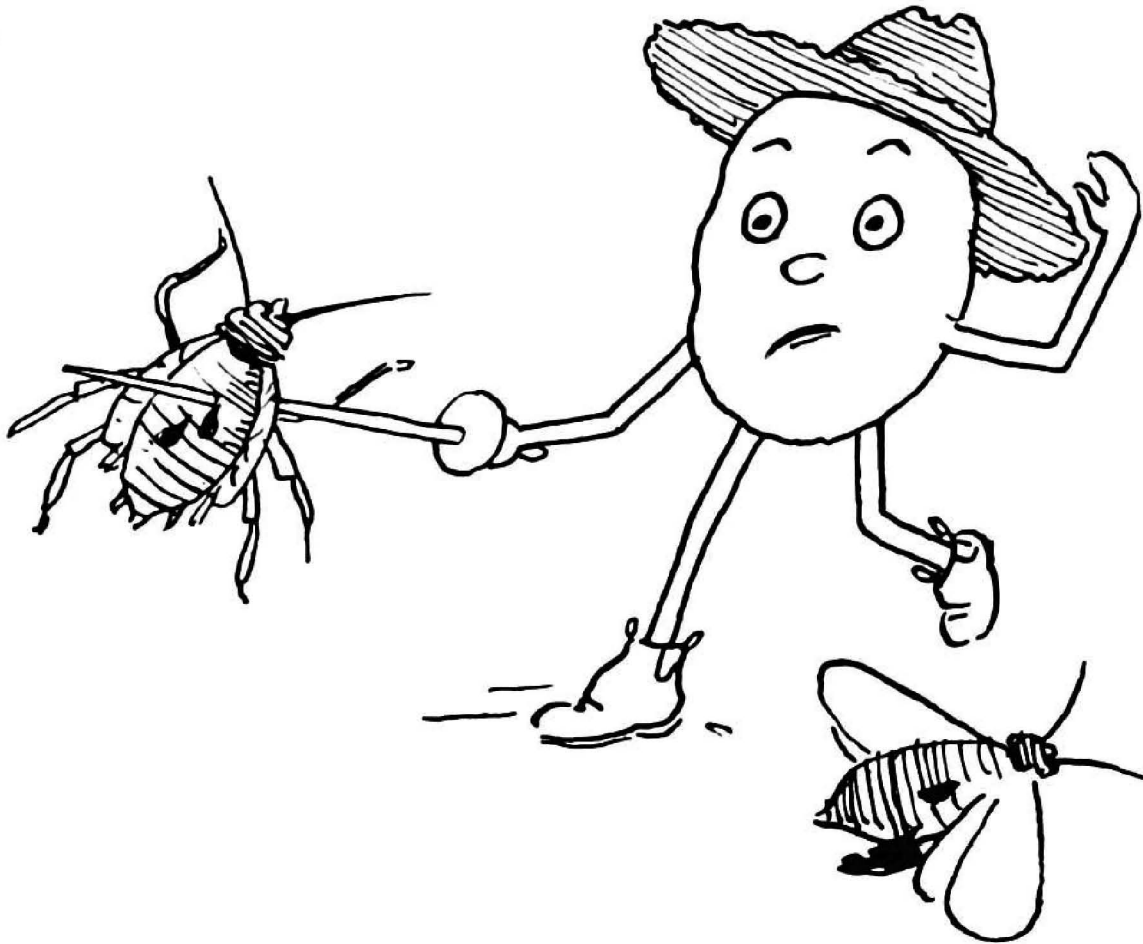
MURCHADEIRA



PARA evitar o aparecimento da “murchadeira”, que é considerada a moléstia mais perigosa que temos, empregue batatas-semente certificadas, escolha terrenos não infestados e elimine plantas hospedeiras, como o joá, fumo-bravo, maria-preta, picão-preto, mamoneira etc.

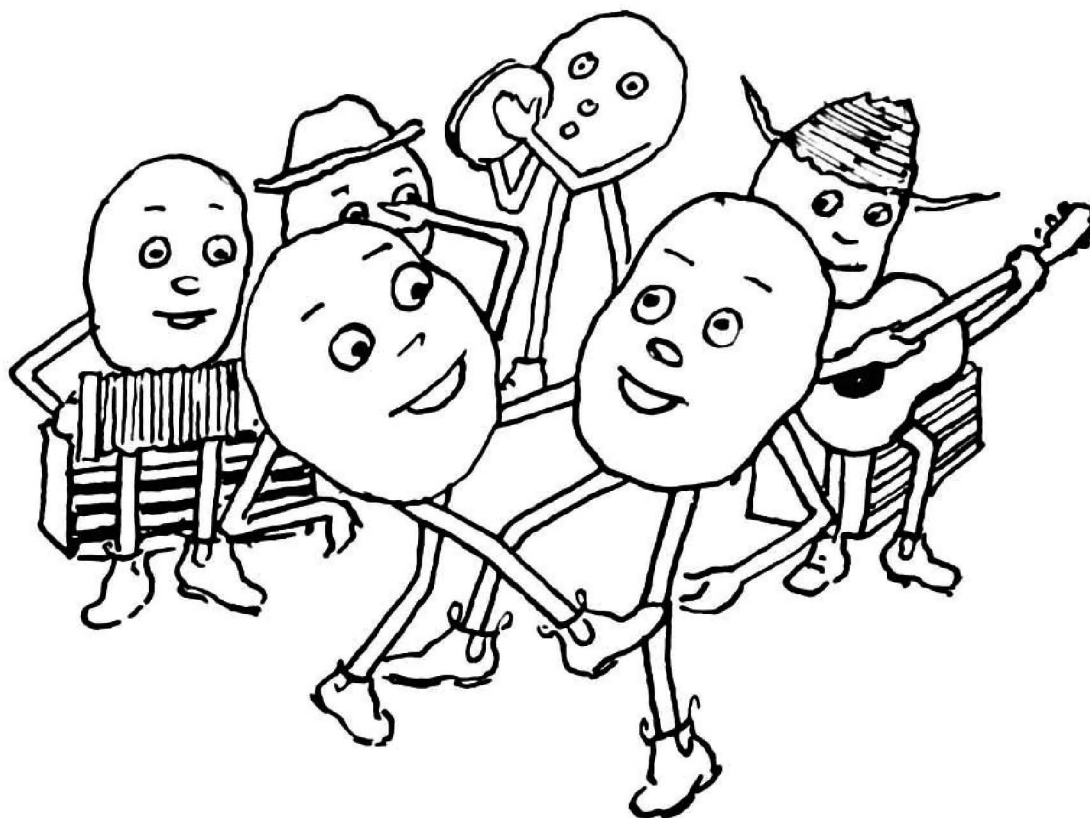
No caso de constatar a referida moléstia na cultura, erradique as plantas afetadas com cuidado (parte aérea e subterrânea) e queime-as no lugar onde ela foi encontrada, ou aplique um desinfetante, como creolina por exemplo. Não tome a plantar batatinha ou qualquer outra solanácea (tomate, por exemplo) nesse mesmo terreno por muito tempo, podendo, no entanto, usá-lo para o cultivo de milho, arroz, soja etc.

COMBATE ÀS PRAGAS



COMBATA as pragas que afetam a cultura da batatinha. Além do uso de inseticidas na parte aérea, o combate às pragas do solo é medida de grande valia. Para cada caso existem um ou mais produtos específicos. Aplique nas dosagens recomendadas em ocasiões propícias. Proceda com cuidado, evitando colocar as mãos na boca ou nos olhos, não deixando cair o produto sobre a pele e usando máscaras, se for o caso. Mantenha o terreno limpo, quando não cultivado (alqueire). Após os trabalhos com defensivos, tome um bom **banho com água fria**, troque de roupa e não deixe vasilhames com produto usado (cheio ou vazio) ao alcance de crianças ou pessoas que desconheçam o seu perigo. Não jogue o produto em rios.

COLHEITA



PROCEDA à colheita em dias ensolarados e quando as ramas se apresentarem bem secas, evitando também pancadas, esfoladuras e cortes nos tubérculos. A exposição prolongada dos tubérculos aos raios solares é prejudicial. Após arrancados, deverão permanecer descobertos o suficiente para secar a terra a eles aderente. Tratando-se de cultura destinada à produção de batata para o plantio, ou mesmo para o consumo (quando se deseja colocar o produto no mercado com certa antecipação, para conseguir melhores preços), ou ainda no caso da cultura ter sido severamente atacada por moléstias que podem atingir os tubérculos (fitóftora e alternaria), há necessidade de aplicar um desfolhamento para destruir as ramas ou ceifá-las com roçadeira. Nestes casos, a colheita deverá ser realizada dez a doze dias mais tarde, para que a película não se solte.

“UMA CULTURA BEM CONDUZIDA TRAZ DINHEIRO E ALEGRIA, MAS NÃO SE ESQUEÇA, UMA BOA BATATA-SEMENTE É O PONTO PRIMORDIAL”.

**CUIDADOS
ESPECIAIS**

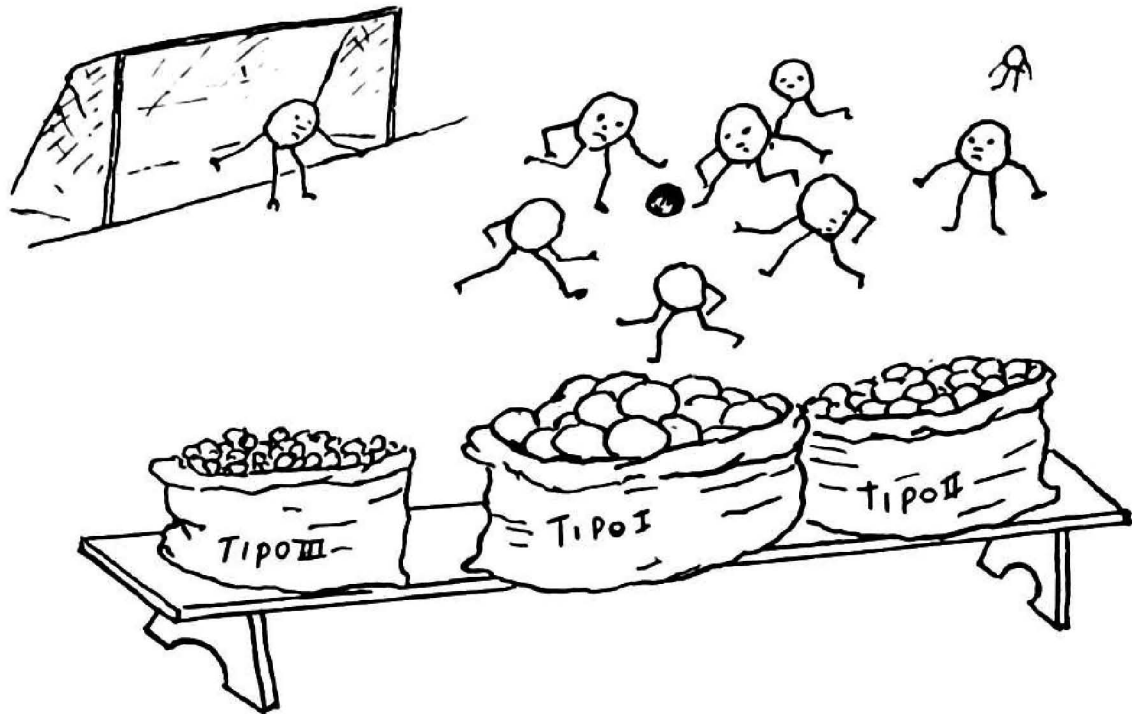


MANUSEIE as batatinhas, tanto para o plantio como para o consumo, com o máximo cuidado, a fim de que não sofram compressão, pancadas, esfoladuras e cortes, e assim não percam o seu valor comercial ou apodreçam.

Use classificador adequado, sem arestas vivas, e que não jogue os tubérculos de grande altura.

É nesta fase que há maior perigo de contaminação por podridão (seca e mole).

SELEÇÃO E EMBALAGEM



CLASSIFIQUE E EMBALE o produto de acordo com os tipos exigidos pelo mercado, e que são baseados de acordo com os diâmetros das peneiras de classificação. Assim, para batatas-semente as dimensões são as seguintes:

- Tipo I – maior de 50 mm a 60 mm
- Tipo II – maior de 40 mm a 50 mm
- Tipo III – maior de 28 mm a 40 mm
- Tipo IV – de 23 mm a 28 mm.

Para o consumo as variações são acentuadas, na maior parte das vezes, dependendo do Estado, sendo que alguns levam em consideração não só o tamanho das malhas, mas também o brilho e a cor da película, a profundidade dos olhos, a cor da polpa, o formato dos tubérculos etc.

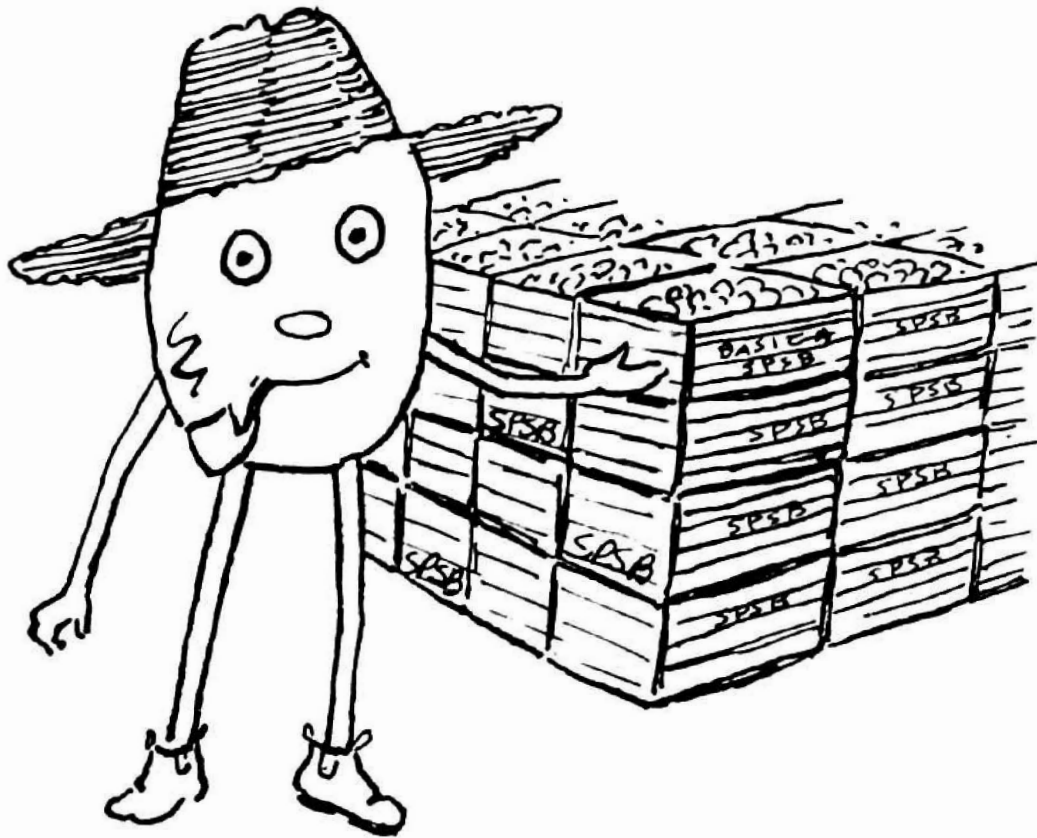
APRESENTAÇÃO COMERCIAL



A APRESENTAÇÃO COMERCIAL da batatinha para o plantio ou para o consumo tem melhorado consideravelmente sob as condições brasileiras. Para isso, devem ser mantidos na mesma embalagem tubérculos do mesmo tipo e cultivar, evitando aqueles defeituosos, quer sejam de origem fisiológica, quer devido a nematóides, esfolados, cortados, brotados e bichocados.

A simples coloração dada pela terra é suficiente para menor ou maior procura do produto; se provêm de cultivo em terra roxa, esta se entranha na película, causando péssimo aspecto. O mesmo ocorre quando o cultivo é feito em terras escuras ou de baixada. Nestes casos é bom submeter as batatas a uma limpeza mediante o emprego de máquinas munidas de escovas especiais. Estas operações são empregadas quando o produto se destina ao consumo. Já para o plantio, não é recomendada a prática de escovar.

ARMAZENAMENTO



O SUCESSO do armazenamento das batatinhas depende do perfeito estado de secamento da parte aérea e da película, ausência de cortes, esfoladuras, apodrecimento, ataque de nematóides e queimaduras, por ter ficado muito tempo expostas ao sol. Depende também do trato dado à cultura durante o período vegetativo, combatendo as moléstias e pragas que atacam, a princípio, a parte aérea e que podem passar para os tubérculos, provocando-lhes o apodrecimento. Ao armazenar o produto, principalmente quando se destinar ao plantio, deve-se lembrar que a temperatura, a umidade relativa e a ventilação devem ser perfeitamente controladas, e isto só pode ser obtido quando se conta com armazéns cujas temperaturas oscilem ao redor de + 4°C e a umidade relativa do ambiente se situe entre 80 e 90%. No caso de se tratar de batatinhas para o consumo, deve-se evitar, o máximo possível, a presença de luz durante o armazenamento, a fim de que não esverdeiem e fiquem impróprias ao consumo. Já para o plantio, é até certo ponto vantajoso armazenar as batatas-semente sob a ação da luz, para que os brotos tornem-se curtos e vigorosos, com a coloração típica da cultivar e a película esverdeada.

ROTAÇÃO DE CULTURAS



NÃO cultive seguidamente a batatinha num mesmo terreno. Proceda à “rotação de culturas” empregando plantas econômicas, indicadas à região e não suscetíveis às moléstias, pragas etc., próprias da batatinha. O milho, o trigo e o arroz são culturas recomendadas.

**EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
SERVIÇO DE PRODUÇÃO DE SEMENTES BÁSICAS**

**SEMENTES BÁSICAS DE BATATINHA
CULTIVARES EM MULTIPLICAÇÃO PELO SPSB**

BINTJE – Criada na Holanda. Altamente produtiva, de película brilhante e que alcança bons preços nos mercados consumidores mais exigentes. É sensível às moléstias e pragas, principalmente na parte aérea, exigindo aspersões constantes com defensivos. É, por isso, de custo elevado de produção. Indicada para o preparo de frituras e saladas. Dificilmente a sua película esverdeia à luz, condição esta de grande importância para o comércio varejista.

RADOSA – Criada na Holanda. Bem produtiva, porém devido a sua pele ser fosca não é tão procurada como a Bintje. Não é das mais indicadas para fritura, mas se presta a diferentes usos. Embora um pouco menos sensível às moléstias da folhagem que a Bintje, ainda assim necessita de cuidados especiais. Deve ser colhida imediatamente após o secamento da parte aérea, para não escurecer e obter melhor cotação nos mercados.

DELTA – Criada na Alemanha. Muito difundida em diversas regiões batateiras, por se tratar de uma cultivar de fácil adaptação aos mais diferentes tipos de solo e clima. É bastante rústica e de baixo custo de produção. Não é indicada para frituras, uma vez que toma a cor escura e de ruim aspecto. Todavia é boa para diferentes usos, principalmente purê, nhoque, batatinha assada e de forno. É de cotação inferior à Bintje.

ACHAT – Criada na Alemanha. De película amarela, lisa e bom aspecto, é de boa rusticidade, tem baixo custo e alta produtividade. Muito apreciada nos mercados de Minas Gerais. Cotação inferior à Bintje. E preciso conhecê-la bem para ter sucesso no plantio. Não se presta a frituras. Escurece e chupa gordura.

ARACY – (IAC-2) – Criada no Brasil (SP), amarelada, bem produtiva. Película lisa e tubérculos redondos achatados. É tardia de vegetação e brotação, e se adapta a quase todos os tipos de solo e clima do País. Se presta ao preparo de frituras, assada, de forno e nhoque, mas não se indica ao preparo de saladas. Por ser tardia de brotação, o seu plantio só se recomenda após estar bem brotada. Altamente resistente às moléstias da folhagem e ao vírus do enrolamento. Cotação inferior à Bintje.

ITAIQUARA – (IAC-3551) – Criada no Brasil (SP). Porte médio, acama pouco, precoce de brotação e meio precoce de vegetação. Floresce abundantemente, sendo as flores rosadas, tubérculos ovalados-cheios uniformes, película bem lisa amarela, olhos rasos e polpa amarela. Boa produtividade em quase todos os tipos de solo, menos nos turfosos de baixada. Regularmente sensível às moléstias da folhagem; exigindo maior número de aspersões com defensivos do que a Aracy. Relativamente resistente à seca. Se presta bem para frituras e saladas. Boa cotação nos mercados consumidores.

BARONESA – Criada no Brasil (RS), de película avermelhada, polpa creme e formato oblongo-achatado. Apresenta regular resistência às moléstias, sendo a cultivar predominante no Rio Grande do Sul e parte de Santa Catarina. Não apreciada nos mercados mais exigentes.

SANTO AMOR – Cultivar criada no Brasil (RS), de película clara e polpa amarelada. Apresenta ótima resistência às moléstias da parte aérea e é de boa produtividade. Não é indicada para o preparo de purê. É muito sujeita a rachaduras.

Para maiores informações técnicas e sobre fornecimento de Sementes Básicas de Batatinha, a produtores de Batata Semente, dirigir-se a um dos endereços abaixo:

GR SUL – R. Felipe Schmidt, 31, sala 501
Fone: (0482) 23-1155 – Telex: 048.2324
CEP: 88 000 - Florianópolis/SC.

GL CANOINHAS – Rodov. BR 280, km 03, Bairro Água Verde - C. Postal 317 – Fone: (0476) 22-0127 – Telex: 0474.382
CEP: 89460 – Canoinhas/SC.

SERVIÇO DE PRODUÇÃO DE SEMENTES BÁSICAS

ENDEREÇO: SBN-Ed. Palácio do Desenvolvimento, 9º andar

FONES: PABX 224-5510

DIRETOS: 224-5520/224-5530/224-5525/223-0898

TELEX Nº 061.1738

CEP: 70 057 – Brasília, DF.

GERÊNCIA REGIONAL SUL

ENDEREÇO: Rua Felipe Schmidt, 31, s/501

FONE: (0482) 23-1155

TELEX Nº 0482.324

CAIXA POSTAL: D-1

CEP: 88 000 – Florianópolis, SC.

ESCRITÓRIO DE VENDAS DE PASSO FUNDO

ENDEREÇO: Rodov. BR 285 - km 174

CAIXA POSTAL: 569

FONE: (054) 312-1312

CEP: 99 100 – Passo Fundo, RS.

GERÊNCIA LOCAL DE PELOTAS

ENDEREÇO: 1º Subdistrito Capão do Leão, s/nº

FONES: (0532) 21-1331 direto

(PABX) 21-0933

CAIXA POSTAL: 553

CEP: 96 100 – Pelotas, RS.

GERÊNCIA LOCAL DE PASSO FUNDO

ENDEREÇO: Rodovia BR 285, km 174

FONE: (054) 312-1312

TELEX Nº 0542.169

CAIXA POSTAL: 569

CEP: 99 100 – Passo Fundo, RS.

GERÊNCIA LOCAL DE MARIALVA

ENDEREÇO: Gleba Aquidaban, Lote 200

Sítio São Carlos

CAIXA POSTAL: 93

FONE: (0442) 22.3865

CEP: 86.990 – Marialva, PR

GERÊNCIA LOCAL DE CANOINHAS

ENDEREÇO: Rodovia BR 280, km 03
Bairro Água Verde
FONE: (0476) 22-0127
TELEX Nº 0474-382
CAIXA POSTAL: 317
CEP: 89 460 – Canoinhas, SC.

GERÊNCIA LOCAL DE PONTA GROSSA

ENDEREÇO: Rodovia do Talco – Distrito Industrial, km 03
FONE: (0422) 24-5553
TELEX Nº 0422.208
CAIXA POSTAL: 970
CEP: 84 100 – Ponta Grossa, PR.

GERÊNCIA REGIONAL CENTRO

ENDEREÇO: Av. Anchieta, 173, conj. 41
FONE: (0192) 2.5048
TELEX Nº 019.1066
CEP: 13 100 – Campinas, SP.

GERÊNCIA LOCAL DE DOURADOS

ENDEREÇO: Rodovia Dourados/Caarapó, km 06
FONE: (067) 421-5165 direto
(PABX) 421-5521
TELEX Nº 0672.310
CAIXA POSTAL: 661
CEP: 79 800 – Dourados, MS.

GERÊNCIA LOCAL DE SETE LAGOAS

ENDEREÇO: Rodovia MG 424 – km 45
FONE: (031) 921-9300
TELEX Nº 031.2099 (CNPMS)
CAIXA POSTAL: 151
CEP: 35 700 – Sete Lagoas, MG.

GERÊNCIA LOCAL DE GOIÂNIA

ENDEREÇO: Rodovia BR 153, km 04
FONE: (062) 261-1400
TELEX Nº 062.2478
CAIXA POSTAL: 179
CEP: 74 000 – Goiânia-GO.

GERÊNCIA LOCAL DE BRASÍLIA

ENDEREÇO: Estrada Parque do Contorno
Taguatinga-Gama – km 03
FONE: (061) 563-1515
CEP: 71 200 – Núcleo Bandeirante-Brasília, DF.

GERÊNCIA LOCAL DE RONDONÓPOLIS

ENDEREÇO: Rodovia BR-364 – Km 208
FONE: (065) 421-3362
CEP: 78 500 – Rondonópolis – MT

GERÊNCIA REGIONAL NORTE/NORDESTE

ENDEREÇO: Av. Pamamirim, 430
FONE: (081) 268-6929
TELEX Nº 081.1440
CEP: 50 000 – Recife, PE.

ESCRITÓRIO DE VENDAS DE BELÉM

ENDEREÇO: Travessa Dr. Enéas Pinheiro, s/nº
Bairro do Marco – CAIXA POSTAL: 48
FONE: (091) 226-6622
TELEX Nº 091 1210 (CPATU)
CEP: 66 000 – Belém, PA.

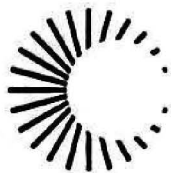
GERÊNCIA LOCAL DE JUAZEIRO

ENDEREÇO: Rua Mourãozinho, s/nº
Estrada Country Club
FONE: (075) 811-2580
TELEX Nº 081.2363
CEP: 48 900 – Juazeiro, BA.

GERÊNCIA LOCAL DE IMPERATRIZ

ENDEREÇO: Rodovia BR-10 – Km 1.348
FONE: (098) 721-3586
CEP: 65 900 – Imperatriz – MA

Diagramação e Revisão: Fernando J. de Almeida
Coordenação: Edir Antonio Gomes



CORONÁRIO
Editora Ltda.

S. I. G. - QD. 6 - LOTES 2340/50
TELEFONE: (PABX) 223-3449
BRASÍLIA - DISTRITO FEDERAL

“Vaccine” suas lavouras com Granutox⁵. O inseticida que age por dentro das plantas.

Plante o que quiser: flores, feijão, café, batata, arroz, amendoim, algodão, tomate, trigo, cana de açúcar, melancia. Mas não deixe de proteger o que plantar com Granutox 5, o inseticida e acaricida granulado sistêmico, que age dentro das plantas.



Aplicado no solo, Granutox 5 é absorvido pelas raízes, protegendo as plantas desde o início e pelo tempo certo, sem deixar resíduos. Não é carregado pelo vento nem lavado pelas chuvas. Atua com toda a segurança, sem poluir o ambiente.



Divisão Agropecuária

Cyanamid Química do Brasil Ltda. - Av. Rio Branco, 311 - 7º andar - CEP 20040 - Rio de Janeiro - RJ